

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA

Ednalva de Oliveira Miranda Guizi, Maria Gorete Nicolette,
Renato Nogueira Perez Avila, Gilberto Aparecido dos Santos, Guilherme Colly,
Robson Nagib, Keren Caroline Carneiro de Lima

RESUMO

Esta técnica surgiu no ano de 1929 através de pesquisas do médico Fiikka Charlotta para tratamento de algumas enfermidades, e que ajudaram a desenvolver novas posturas e, com o aumento dos recursos, utilizar a técnica cada vez mais aplicada

INTRODUÇÃO

O dispositivo intravenoso é superficialmente inserido na veia, ele pode ser feito de silicone, polietileno ou poliuretano, ele possui dois lumens que possuem uma tamanho variável de vinte a sessenta e cinco centímetros e de diversos calibres.

OBJETIVOS

Apresentar as técnicas dessas ações e demonstrar de forma teórica, a sua importância e aplicabilidade.

METODOLOGIA

Analisada por levantamento bibliográfico e no local de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante é a segurança quando utiliza o PICC, mas conclui que o mesmo deve ser utilizado mais vezes, pois contribui muito a qualidade do doente.

REFERENCIAS

CAMARGO, P.P. Procedimento de Inserção, Manutenção e Remoção do Cateter Central de Inserção Periférica em Neonatos. Revista escola de enfermagem da USP vol. 42, São Paulo. 2008

COELHO, N. A.; NAMBA, M. Cateter Central de Inserção Periférica. Santo Amaro. 2009.